



Tecnologia para
o conhecimento



Ciência Aberta em Expansão: Novos Modelos, Avaliação e Dados Abertos

João Mendes Moreira



[2E13-6710-9928](https://orcid.org/2E13-6710-9928)



[0000-0002-9081-2728](https://orcid.org/0000-0002-9081-2728)

Joana Novais



[F31D-B2C8-4F69](https://orcid.org/F31D-B2C8-4F69)



[0000-0002-1244-9636](https://orcid.org/0000-0002-1244-9636)

Paulo Lopes



[4317-2B5C-51C5](https://orcid.org/4317-2B5C-51C5)



[0000-0002-5550-3268](https://orcid.org/0000-0002-5550-3268)

Bruno Béu



[0000-0003-3721-1955](https://orcid.org/0000-0003-3721-1955)

Filipa Pereira



[8A13-4EA4-A512](https://orcid.org/8A13-4EA4-A512)



[0000-0002-5732-9996](https://orcid.org/0000-0002-5732-9996)

Filipa Pardelha



[B218-9E49-D2BA](https://orcid.org/B218-9E49-D2BA)



[0000-0001-6282-0272](https://orcid.org/0000-0001-6282-0272)

25. outubro. 2024

FCCN Serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

2024 Theme

Community over Commercialization

This year's theme continues the call to put "Community over Commercialization" and prioritize approaches to open scholarship that serve the best interests of the public and the academic community.

 [READ MORE ABOUT THIS YEAR'S THEME](#)



Semana Internacional do Acesso Aberto 2024

Em 2024 a Semana Internacional do Acesso Aberto (*Open Access Week*) irá decorrer de 21 a 27 de outubro, enquadrando-se numa iniciativa internacional que tem como objetivo disseminar o Acesso Aberto ao conhecimento, promovida pela **SPARC** (Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition).

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, pretende-se que os repositórios institucionais / revistas disponibilizem conteúdos científicos / académicos, recursos educativos, iniciativas, entre outras atividades, sob o tema "Comunidade em detrimento da Comercialização".

A nível internacional, os eventos que irão decorrer serão divulgados em www.openaccessweek.org.

Contamos com as iniciativas de todos e com cada uma em particular.

Consultem-nos e sigam-nos em:

- <https://x.com/rcaap>
- <https://www.facebook.com/rcaap>

Partilhe o/s seu/s eventos e utilize a/s hashtag **#OAWeek #OAW**

Consulte as iniciativas das edições anteriores aqui.





AGENDA

1. Ciência Aberta/Novidades
2. Indicadores Ciência Aberta
3. Novos Modelos Comunicação Científica
4. Iniciativas Diamante
5. *Research Assessment*
6. Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação
7. Q&A





Ciência Aberta Novidades

João Mendes Moreira

Créditos: Natalia Manola, CEO OpenAIRE





Tecnologia para
o conhecimento

Visão global e desafios





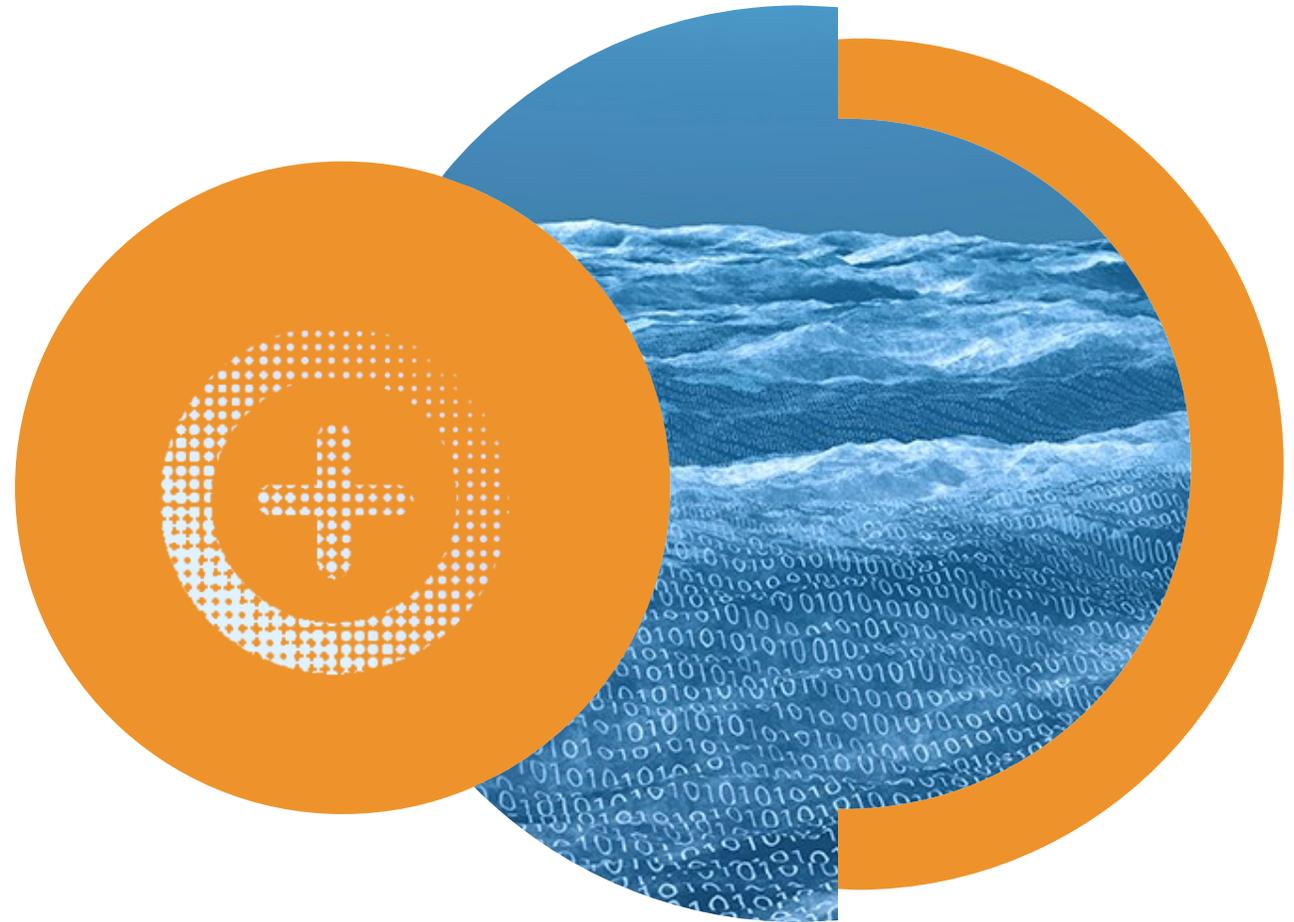
CIÊNCIA INTENSIVA EM DADOS

Tudo é digital

Tudo é grande (volume)

Tudo está conectado

A IA / IA generativa **já está**
a transformar o processo
de investigação





GRANDES DESAFIOS SOCIETAIS

Mudanças climáticas

Saúde

Aumentar o acesso à água

Melhorar a eficiência energética

Reduzir as desigualdades

Normas sociais

...



A ciência em socorro.
Não é possível lidar de forma individual. Colaboração global.





VALORES RRI

(RESPONSIBLE, RESEARCH AND INNOVATION)

Transparência

Reprodutibilidade

Responsabilidade

...



DESAFIOS GEOPOLÍTICOS

Soberania digital e
tecnológica

Problemas de privacidade

Segurança

Competitividade





Tecnologia para
o conhecimento

Abordagens em curso

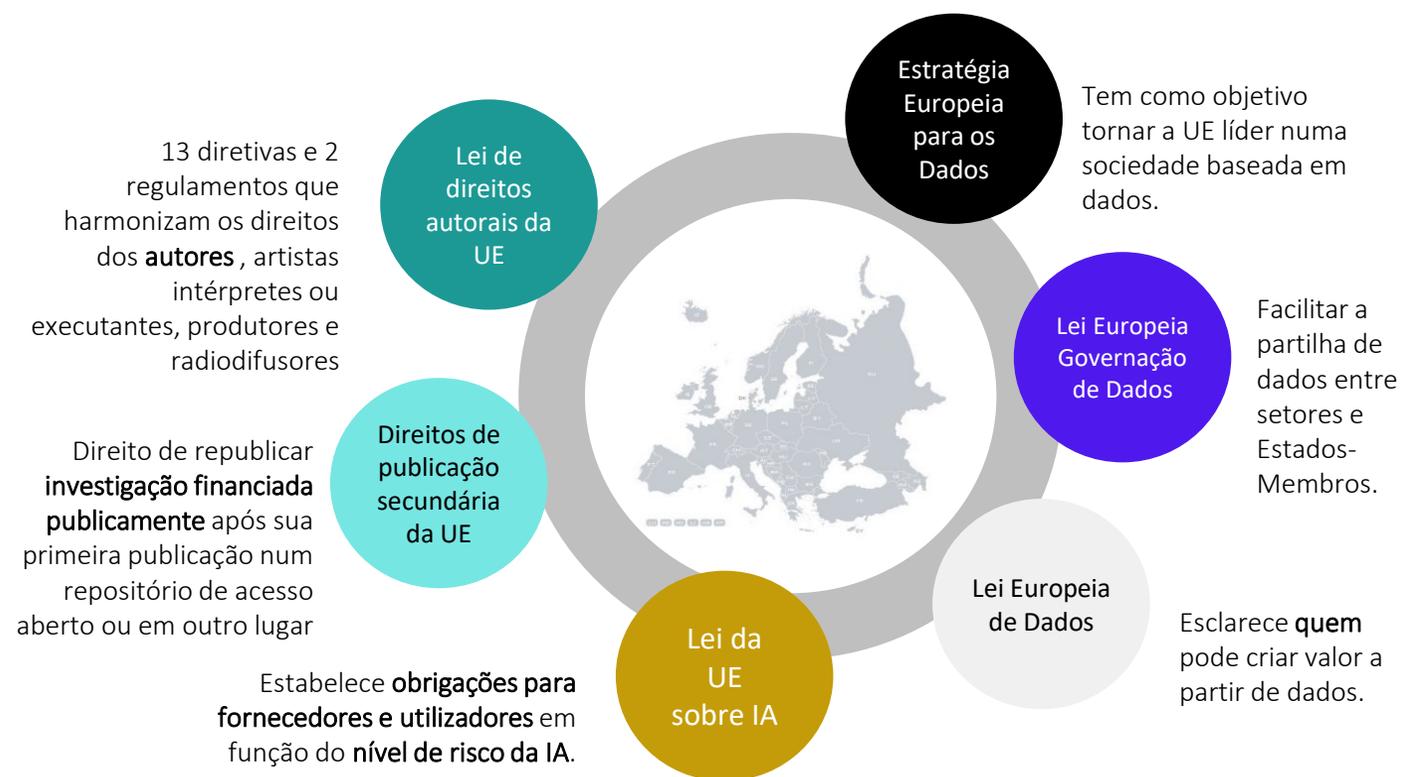




Iniciativas

- Ciência Aberta
- Infraestruturas Abertas
(Barcelona Declaration)
- Reforma da avaliação da Investigação
- (Re)Qualificação da comunidade

+ Estratégias, Diretivas e Regulamentos Europeus





Ciência Aberta

- Publicações OA
- Revisão por pares aberta
- Dados de Investigação Abertos
- Dados FAIR
- Software de código aberto
- Protocolos Abertos
- ...
- Colaboração – **além** da academia



Publicações		
Via Dourada	Via Diamante	Via Verde
Ler & Publicar Publicar & Ler	Geridos comunidade	Geridos comunidade
 <small>biblioteca de conhecimento online</small>	  	



Dados
Dados de Investigação




<https://www.cienciadada.pt/>





Infraestruturas Abertas

- CRIS
- Repositórios Institucionais (Verde)
- **Servidores de pré-impressão**
- Revistas Institucionais (Diamante)
- Computação e armazenamento
- AAI
- ...
- Sistemas PID
- Registros
- Agregadores





Reforma do sistema de avaliação

- Declaração DORA
- Manifesto de Leiden
- COARA





Capacidades Humanas e Upskilling

- Investigadores são pessoas que querem apenas realizar investigação.
Não são super-humanos!
- Apoiar diferentes competências e percursos profissionais
 - Gestores de dados
 - Bibliotecários de dados
 - Especialistas legais e éticos (licenciamento, PI, privacidade)
 - Engenheiros de software de investigação
 - Gestores de Repositório
 - Curadores de conteúdo
 -



Eventos diversos





Tecnologia para
o conhecimento

Destques





NOVA POLÍTICA DE
ACESSO ABERTO DA FCT



NOVA POLÍTICA DE
DADOS DE INVESTIGAÇÃO



Destques: 1ª Consulta UNESCO sobre implementação das recomendações AA

The screenshot shows the UNESCO Digital Library interface. At the top left is the UNESCO logo and the text "United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization". To the right of the logo is the text "UNESCO Digital Library". In the top right corner, there are icons for language (en), help, and accessibility. Below the header is a navigation bar with a home icon, a menu icon, a search bar, and a user profile icon. Below the navigation bar is a breadcrumb trail: "Home > Notice". The main content area is titled "circular letter" and contains the following information:

First consultation on the implementation of the 2021 Recommendation on Open Science

Corporate author: [UNESCO. Director-General, 2017- \(Azoulay, A.\)](#) [4132]
Document code: CL/4475
Collation: 12 pages
Language: English





Destques: Eventos

Fórum GDI Dados	PubIN Revistas	Jornadas FCCN Geral	16ª ConfOA Ciência Aberta
21 e 22 Nov Viseu	1º Quad 25	6, 7 e 8 Maio 25 Coimbra	8 a 11 de Set 25 Goiás (BR)





Indicadores Ciência Aberta

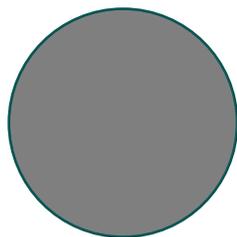
Joana Novais





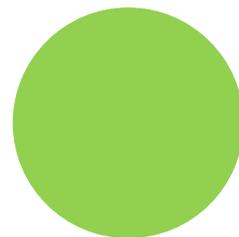
Tipos de acesso a conteúdos científicos

MODELO “TRADICIONAL”
OU “FECHADO”

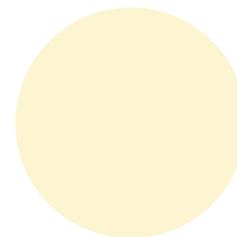


FECHADO
Acesso mediante
subscrição

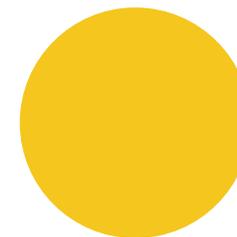
ACESSO ABERTO



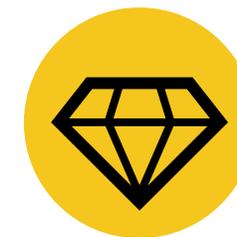
VERDE
Acesso Aberto via
repositório



HÍBRIDO
Acesso Aberto via
revista com
pagamento de APC
ou Acordo
Transformativo



“GOLD”
Acesso Aberto via
revista com
pagamento de APC



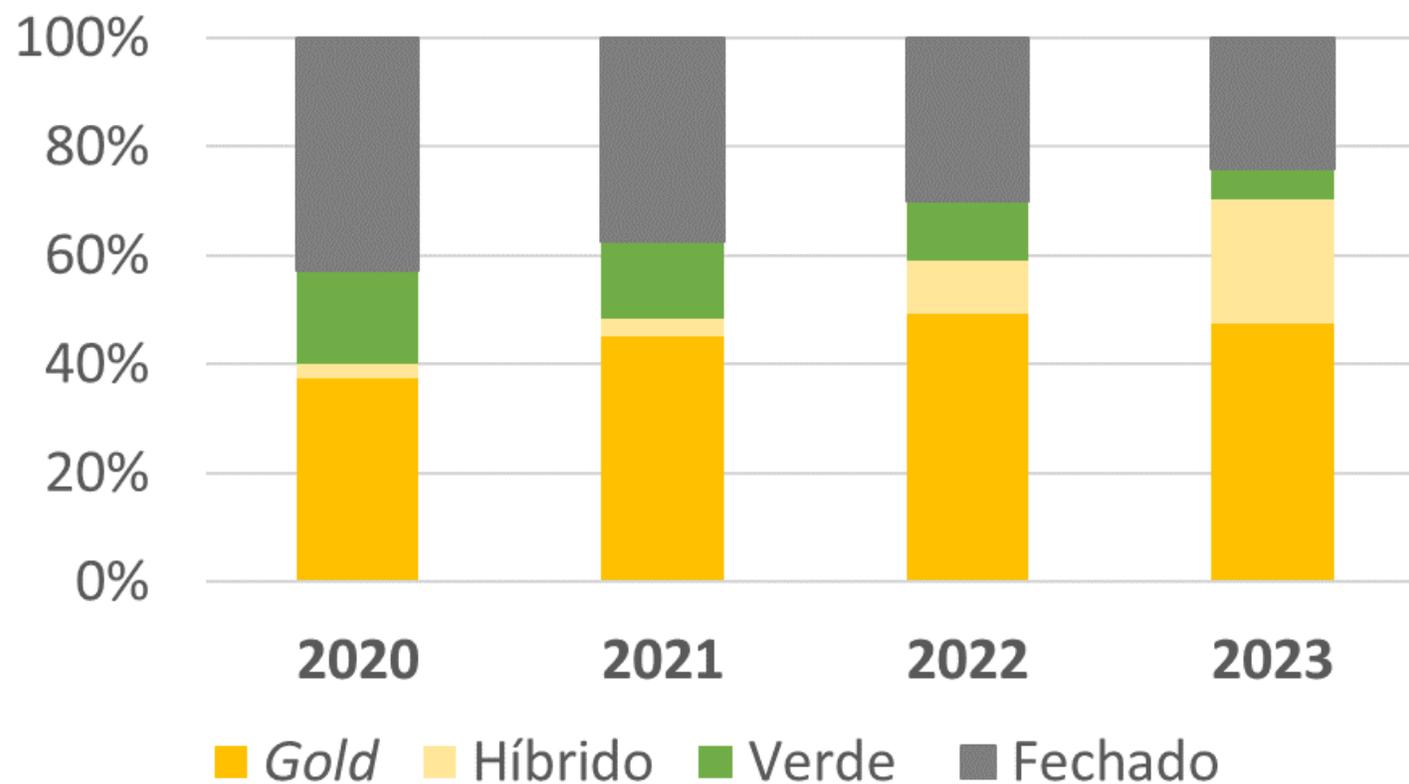
DIAMANTE
Acesso Aberto via
revista sem
pagamento de APC





Evolução do acesso a nível nacional

Tipologia de acesso em Portugal



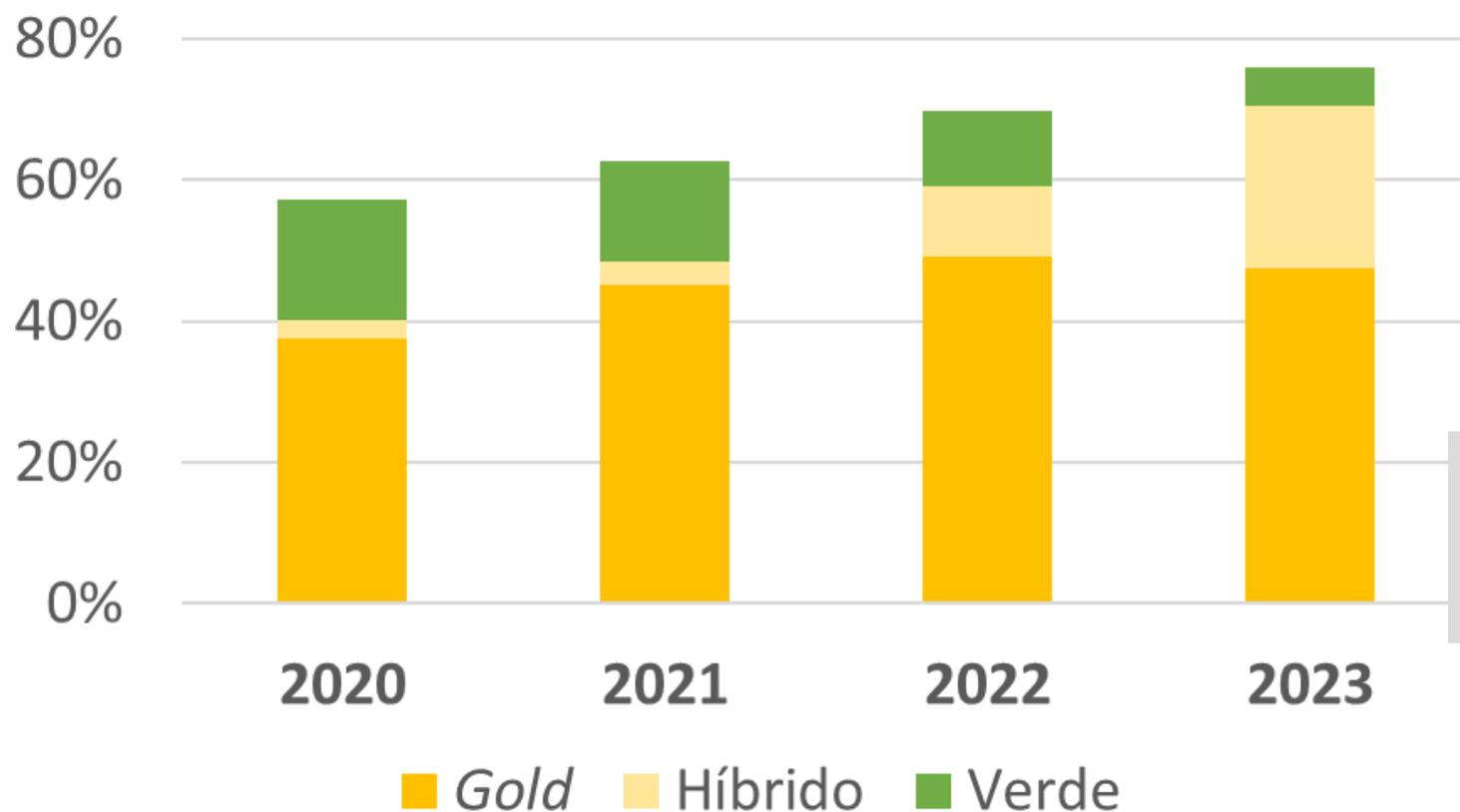
Fonte: WoS e Unpaywall. Critério: Afiliação de 1º Autor/a correspondente em Portugal.





Evolução do acesso aberto a nível nacional

Acesso Aberto em Portugal



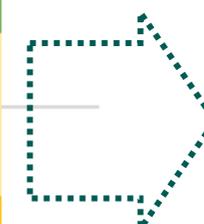
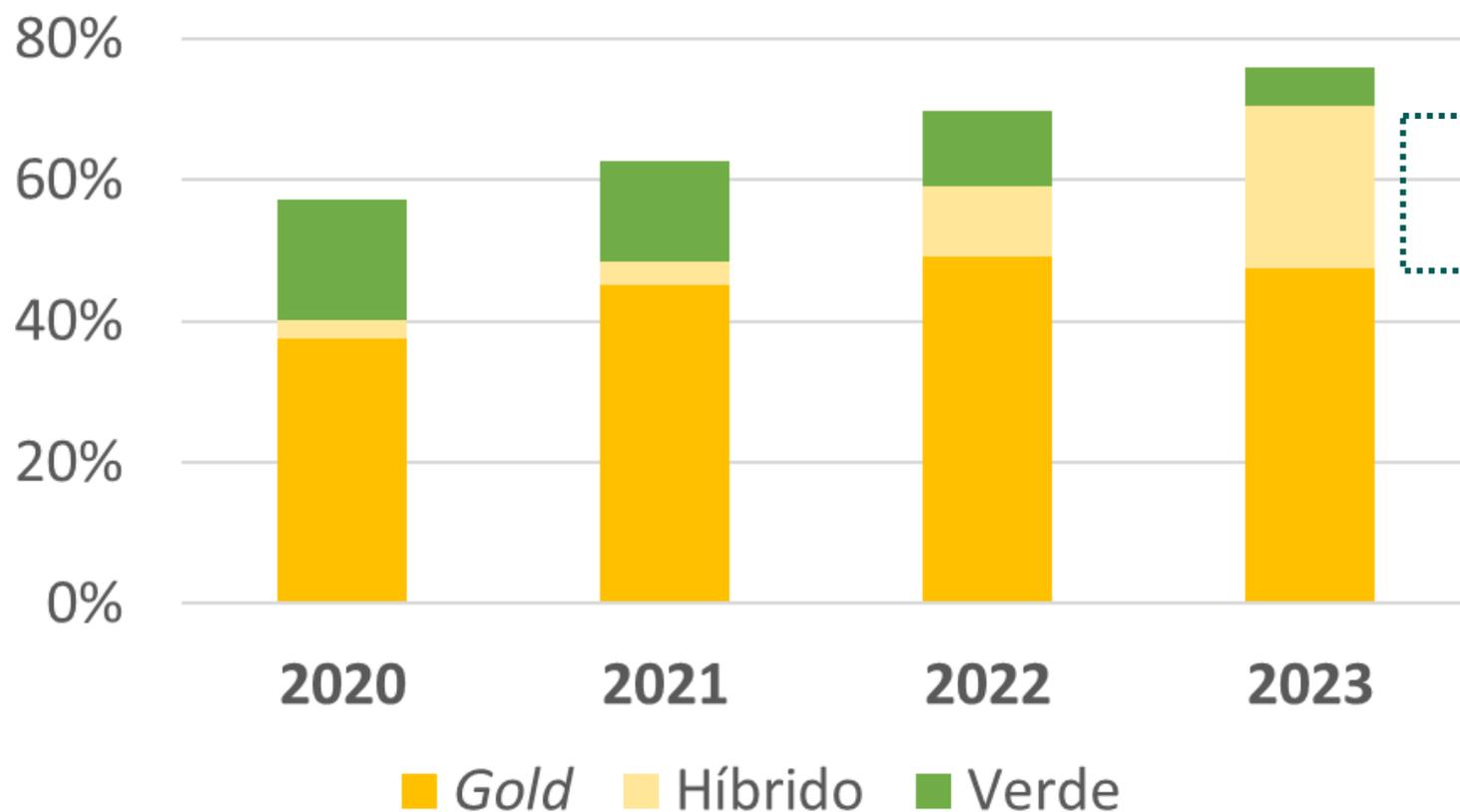
Perto de 80% dos artigos publicados em 2023 estão disponíveis em acesso aberto.

Fonte: WoS e Unpaywall. Critério: Afiliação de 1º Autor/a correspondente em Portugal.

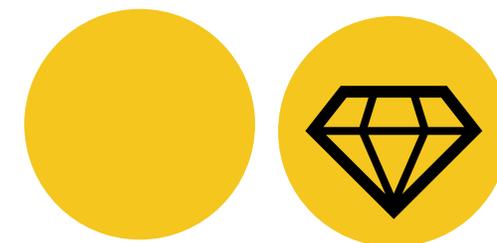


Evolução do acesso aberto a nível nacional

Acesso Aberto em Portugal



Parcela **híbrida** impulsionada por **acordos transformativos da b-on**



Fonte: WoS e Unpaywall. Critério: Afiliação de 1º Autor/a correspondente em Portugal.





b-on 2022-24: 13 contratos com componente AA

Logos of publishers included in the b-on 2022-24 contracts:

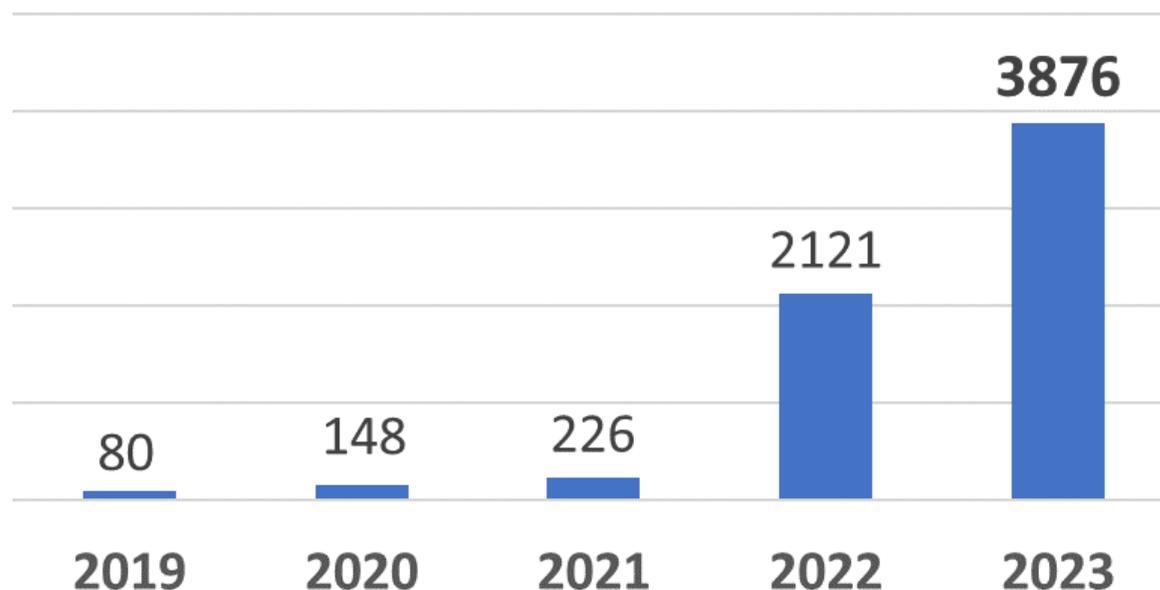
- ELSEVIER
- SPRINGER NATURE
- Taylor & Francis
- WILEY
- SAGE
- ACS Chemistry for Life®
- emerald PUBLISHING
- IOP Institute of Physics
- ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY
- American Institute of Physics (AIP)
- IEEE





Acordos transformativos b-on – evolução

Artigos em acesso aberto



+83% vs. 2022

Utilização de **>90%** quota

>10 M € poupados

Autores de **59** instituições b-on

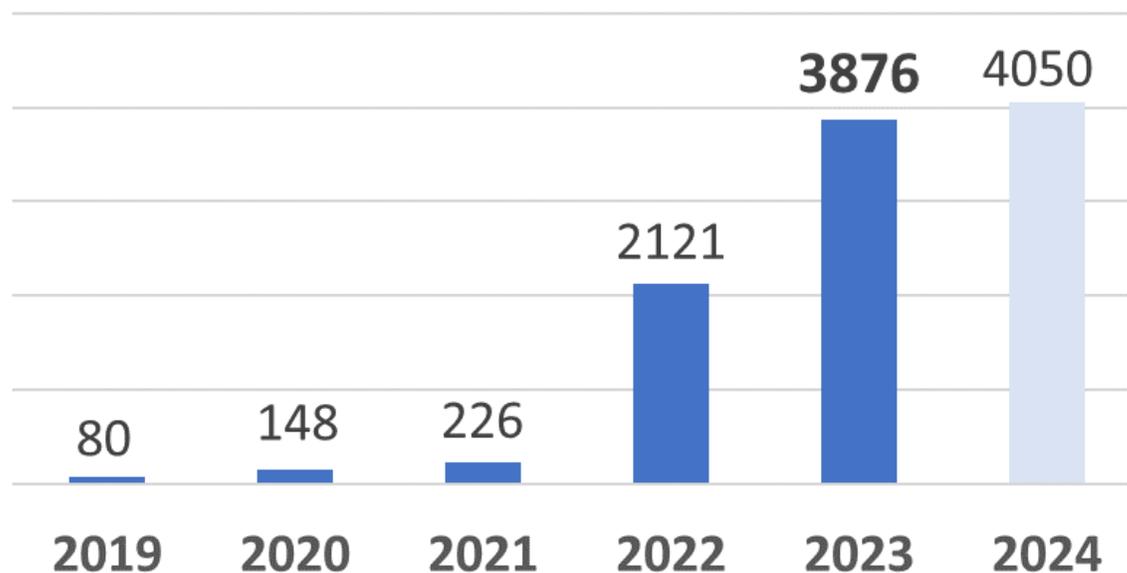
Fonte: Dados editores.





Acordos transformativos b-on – projeção

Artigos em acesso aberto



+4% vs. 2023

Utilização de **100%** quota

Limitação aos contratos b-on

Fonte: Dados editores.

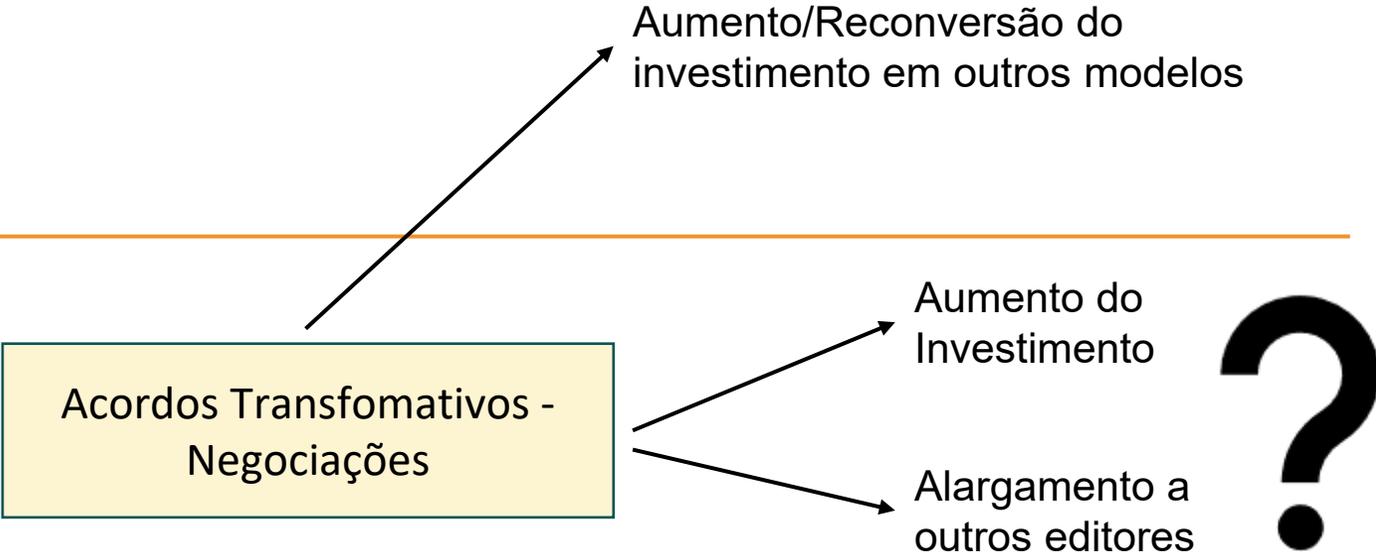




Como alargar a abrangência do acesso aberto?



**Community over
Commercialization**





Novos Modelos Comunicação Científica

Joana Novais





Porquê novos modelos de publicação em AA?



SUSTENTABILIDADE

Assegurar que os custos de publicação em acesso aberto se mantêm controlados e acessíveis.



EQUIDADE

Assegurar que todos podem publicar em acesso aberto.



TEMPO

Assegurar que os resultados científicos ficam disponíveis rapidamente.



TRANSPARÊNCIA

Assegurar que todos os elementos do processo científico ficam disponíveis de forma aberta e transparente.





Porquê novos modelos de publicação em AA?



SUSTENTABILIDADE

Assegurar que os custos de publicação em acesso aberto se mantêm controlados e acessíveis.



EQUIDADE

Assegurar que todos podem publicar em acesso aberto.



TEMPO

Assegurar que os resultados científicos ficam disponíveis rapidamente.



TRANSPARÊNCIA

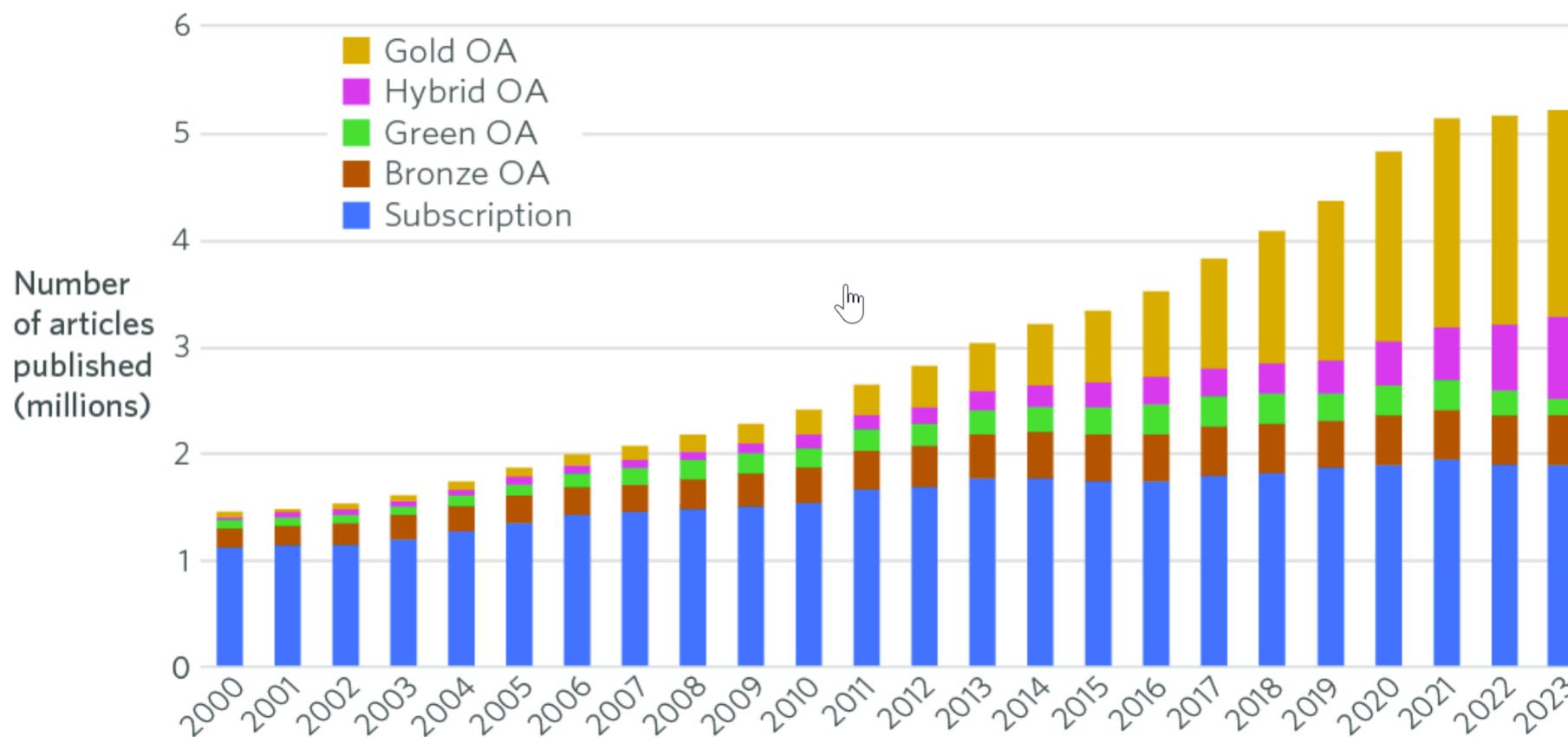
Assegurar que todos os elementos do processo científico ficam disponíveis de forma aberta e transparente.





A questão da sustentabilidade - global

Published article volumes by business model, 2000-2023

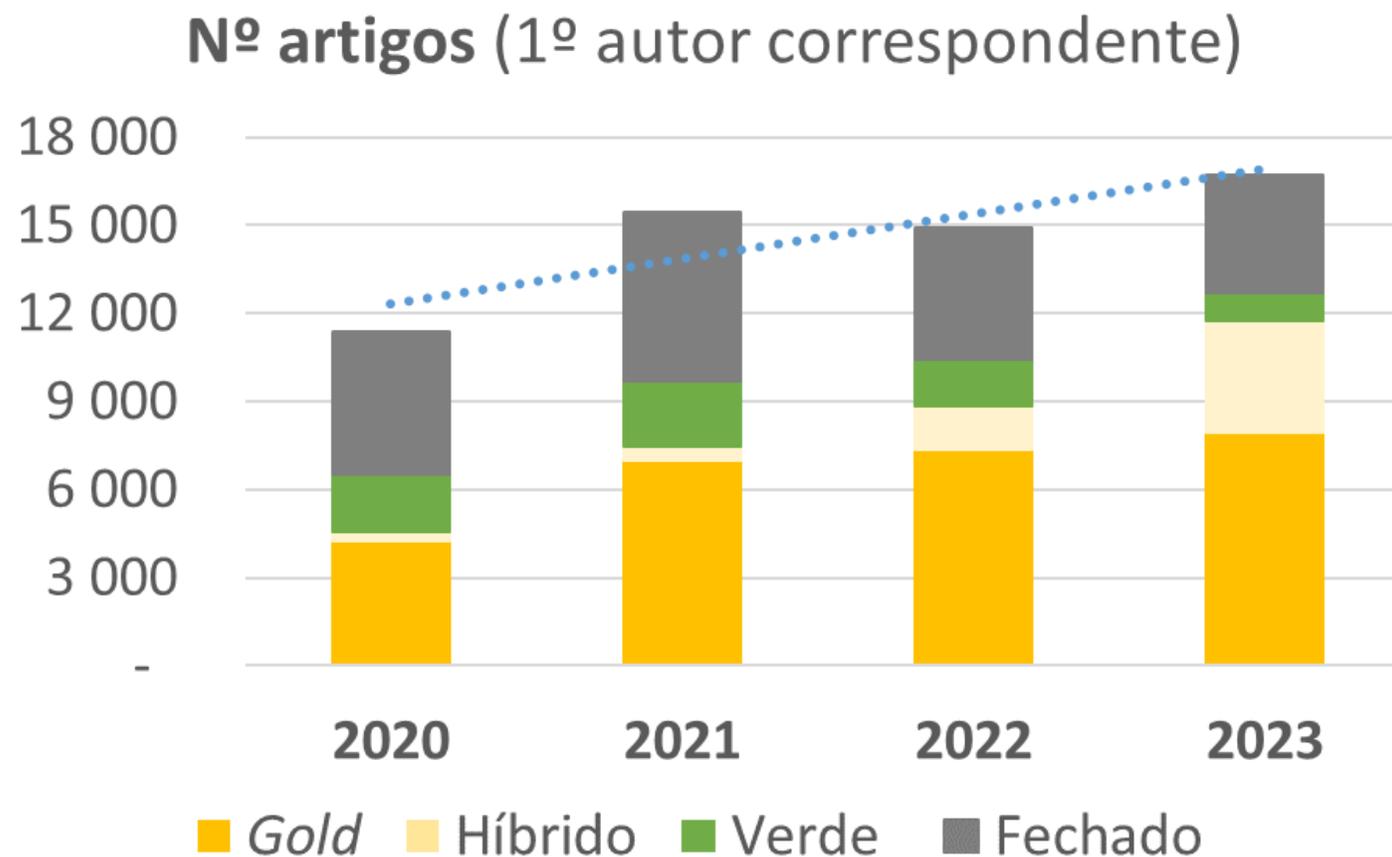


Fonte: [Retrenchment | Clarke & Esposito \(ce-strategy.com\)](https://www.ce-strategy.com)





A questão da sustentabilidade - Portugal



Nº de artigos tem vindo a aumentar.

Aumento médio: **+15%/ano.**

Fonte: WoS e Unpaywall. Critério: Afiliação de 1º Autor/a correspondente em Portugal.





Porquê novos modelos de publicação em AA?



SUSTENTABILIDADE

Assegurar que os custos de publicação em acesso aberto se mantêm controlados e acessíveis.



EQUIDADE

Assegurar que todos podem publicar em acesso aberto.



TEMPO

Assegurar que os resultados científicos ficam disponíveis rapidamente.



TRANSPARÊNCIA

Assegurar que todos os elementos do processo científico ficam disponíveis de forma aberta e transparente.



A questão da equidade

- APCs como modelo de negócio podem constituir uma barreira a autores:
 - Autores em início de carreira
 - Autores sem acesso a financiamento / financiadores
 - Autores de países com menor poder de compra ou menor nível de investimento em investigação





Equidade: Movimentação a nível internacional

Beyond article charges Working Group



Plan S
Making full & immediate
Open Access a reality



Nova ferramenta: **How equitable is it?**

How Equitable Is It?

A DRAFT FRAMEWORK FOR ASSESSING
SCHOLARLY COMMUNICATION MODELS ON
THE AXIS OF EQUITY

Fonte: [How Equitable Is It? \(beta version\) \(typeform.com\)](https://typeform.com)





Porquê novos modelos de publicação em AA?



SUSTENTABILIDADE

Assegurar que os custos de publicação em acesso aberto se mantêm controlados e acessíveis.



EQUIDADE

Assegurar que todos podem publicar em acesso aberto.



TEMPO

Assegurar que os resultados científicos ficam disponíveis rapidamente.



TRANSPARÊNCIA

Assegurar que todos os elementos do processo científico ficam disponíveis de forma aberta e transparente.



A questão do tempo

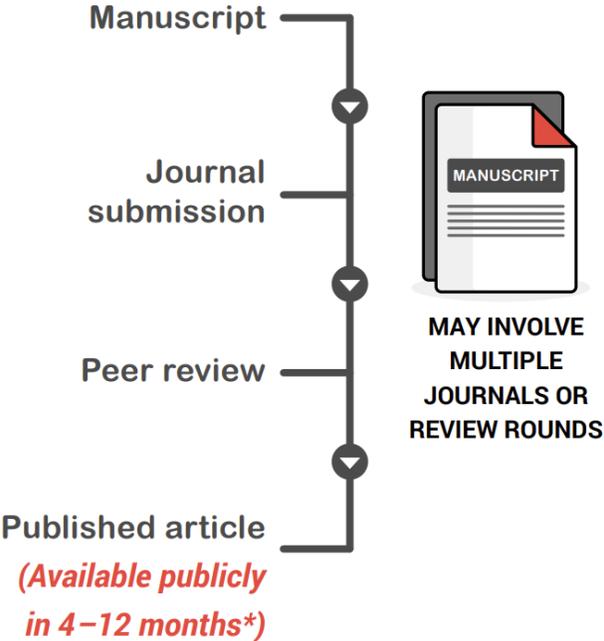
- O ciclo de vida de um artigo varia de revista para revista
 - O tempo que decorre desde a submissão até à publicação pode variar de semanas a anos!
- A investigação perde novidade ainda antes de se tornar pública
 - Medicina
 - Alterações climáticas
 - etc
- O artigo fica “preso” num editor até à conclusão da revisão por pares.





Tempo de “publicação”: artigo vs. pre-print

As a peer-reviewed journal article



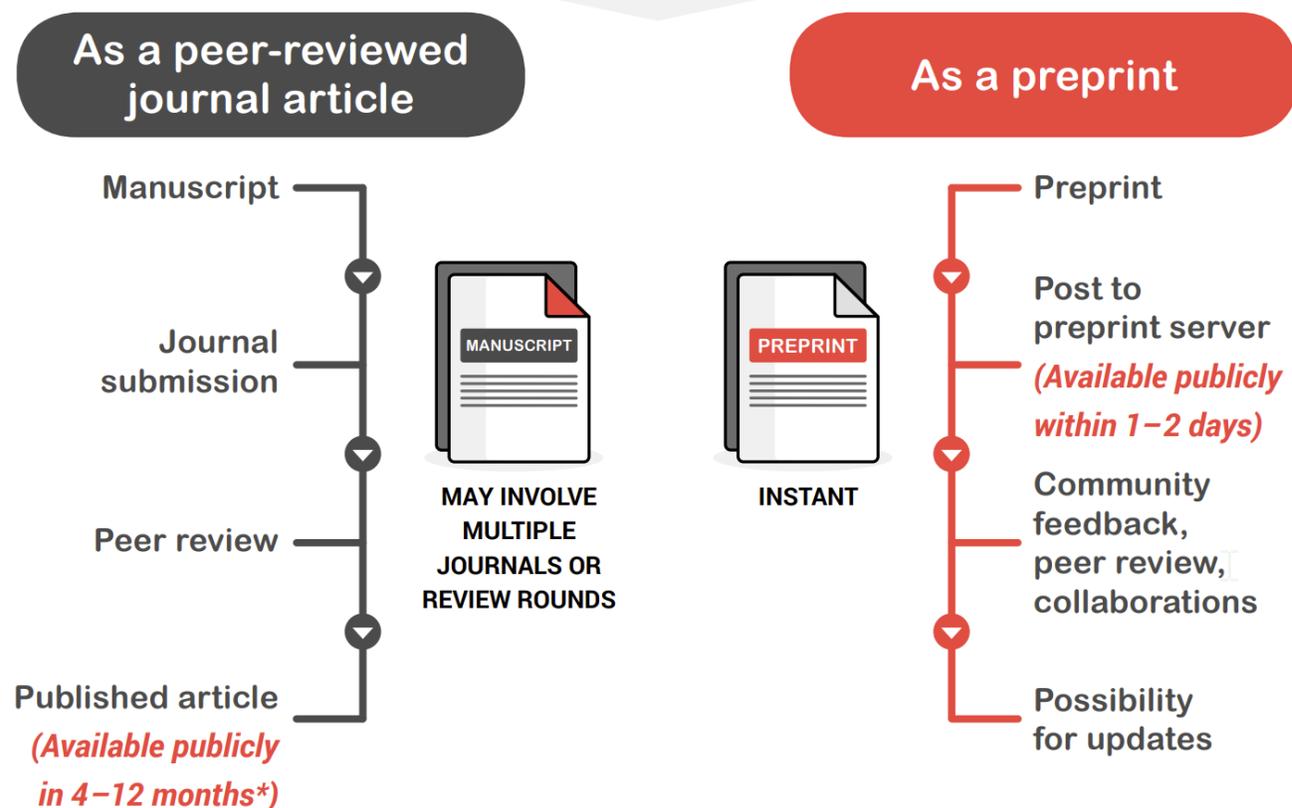
This work by ASAPbio is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Fonte: <https://asapbio.org/publishing-a-research-paper-takes-a-long-time>





Tempo de “publicação”: artigo vs. pre-print



This work by ASAPbio is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Fonte: <https://asapbio.org/publishing-a-research-paper-takes-a-long-time>



Porquê novos modelos de publicação em AA?



SUSTENTABILIDADE

Assegurar que os custos de publicação em acesso aberto se mantêm controlados e acessíveis.



EQUIDADE

Assegurar que todos podem publicar em acesso aberto.



TEMPO

Assegurar que os resultados científicos ficam disponíveis rapidamente.



TRANSPARÊNCIA

Assegurar que todos os elementos do processo científico ficam disponíveis de forma aberta e transparente.



A importância da transparência

- Reprodutibilidade
 - Dados de investigação
 - Metodologia
 - *Open Software*
- Meta-dados abertos e completos - monitorização
- Revisões pelos pares podem:
 - Enriquecer a leitura do artigo
 - Dar crédito aos revisores pelo trabalho desenvolvido
 - Assegurar um processo justo





Novos modelos de publicação – alguns exemplos





Exemplo 1: Modelo Diamante



DIAMANTE
Acesso Aberto via
revista sem
pagamento de APC



Não tem relação direta
com volume de
publicação.

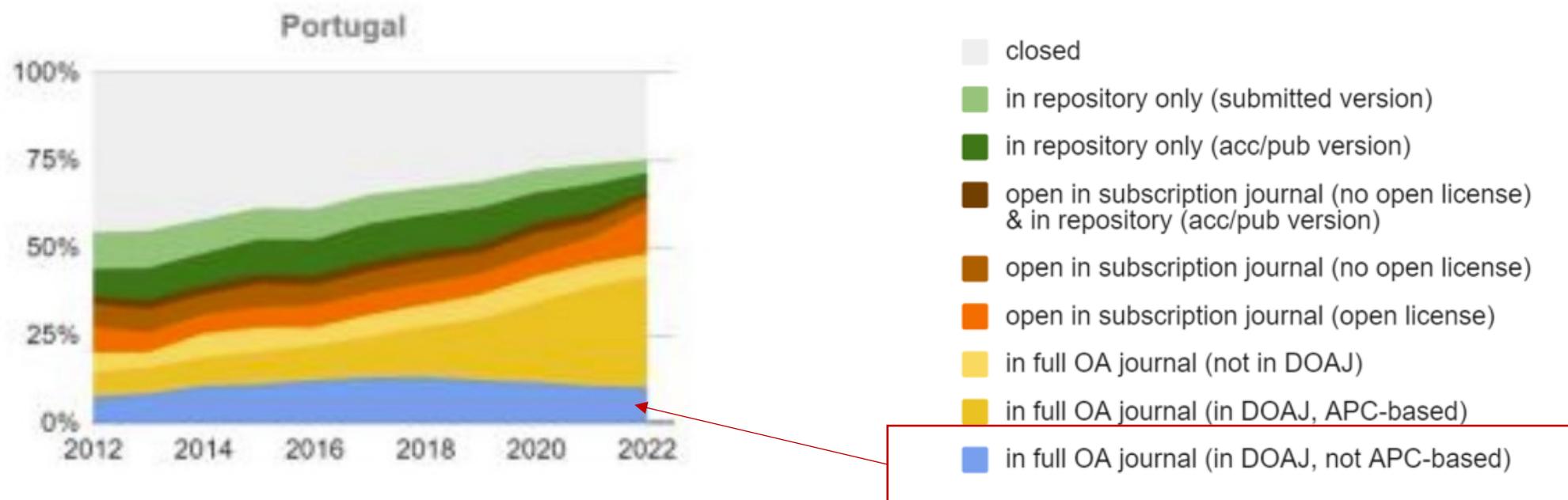


Financiamento não recai
sobre o autor.





O peso do acesso diamante em Portugal

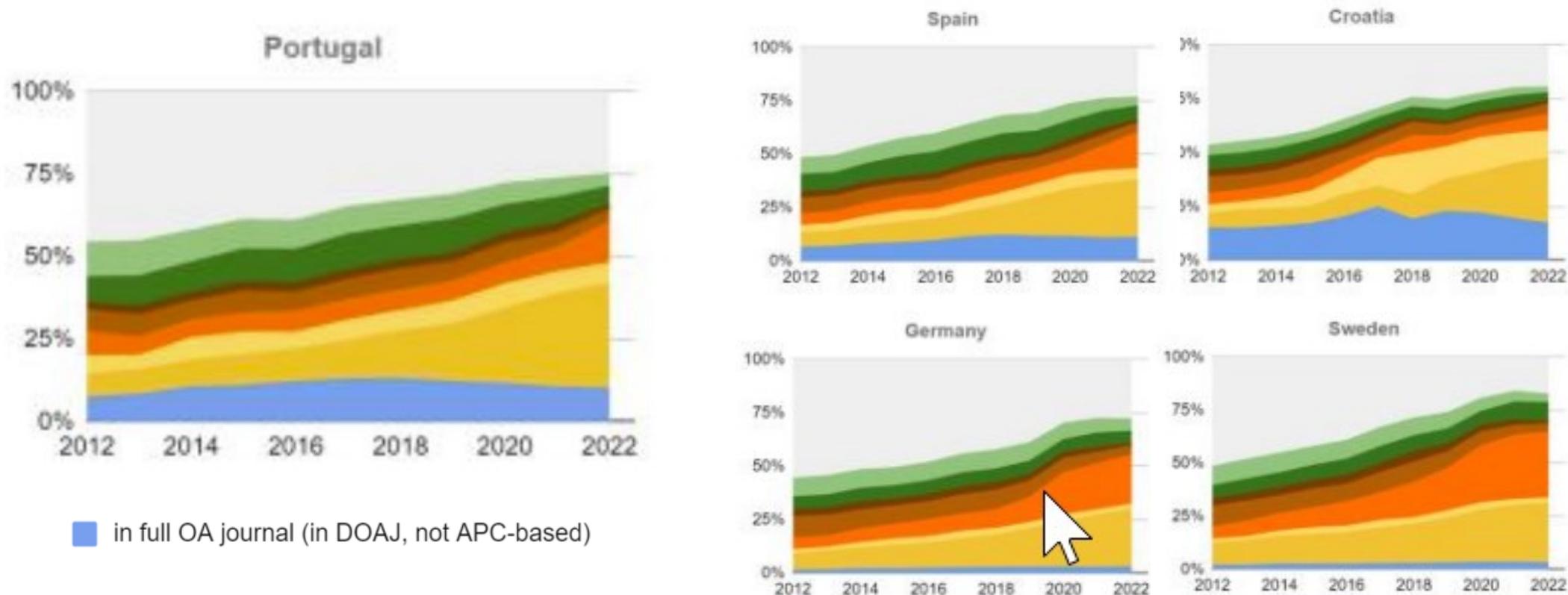


Fonte: [Study on scientific publishing in Europe - Publications Office of the EU \(europa.eu\)](https://europea.eu)





Acesso diamante varia consoante geografia



Fonte: [Study on scientific publishing in Europe - Publications Office of the EU \(europa.eu\)](https://publications-office.europa.eu)





Exemplo 2: Subscribe to Open (S2O)

SUBSCRIBE TO PEN

Annual Reviews:
100% de revistas
convertidas a
Acesso Aberto

	Publisher or Host	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
1	AIP Publishing	-	-	-	-	2		
2	American Physiological Society	-	-	-	-	-	10	
3	Amsterdam University Press	5	5	6	7	7		
4	American Society for Microbiology	-	-	-	-	-	6	
5	Annual Reviews	5	8	8	51	51		
6	Berghahn Books ^{a, b, c, d}	13	13	14	14	16		
7	Biochemical Society (Portland Press)	-	-	-	-	5		

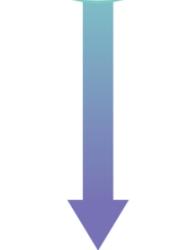




Exemplo 3: *Rights Retention Strategy*



Manuscript submitted for publication



Author accepted manuscript AAM

Final published version

1. SUBMISSÃO DO ARTIGO
O autor aplica uma licença *Creative Commons* e informa o editor.



2. ARTIGO ACEITE PARA PUBLICAÇÃO

3. PUBLICAÇÃO
O editor publica a **versão final** do artigo.

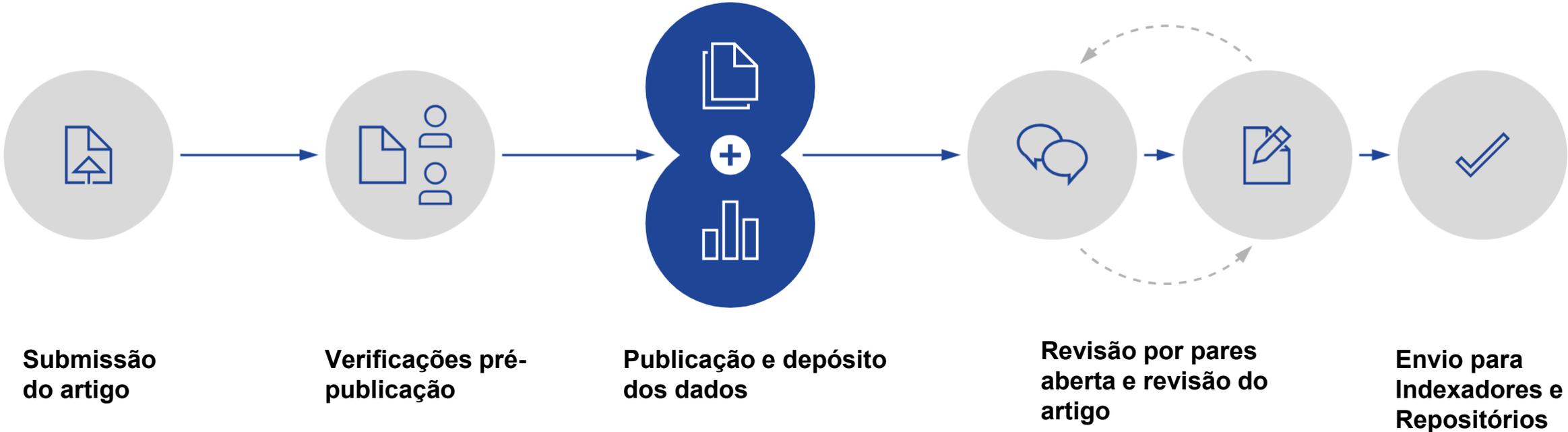


4. DISPONIBILIZAÇÃO EM AA:
O autor deposita o **manuscrito aceite (AAM)** num repositório aberto.





Exemplo 4: *Open peer review*



Fonte: [How it Works | Open Research Europe \(europa.eu\)](https://europa.eu)





Open Research Europe (ORE)

Research and Innovation

Open Research Europe [SUBMIT YOUR RESEARCH](#)

[Browse](#) [Gateways & Collections](#) [How to Publish](#) [About](#) [Resource Hub](#) [Blog](#) [Sign in](#)

26 Views | 6 Downloads | 0 Citations

METHOD ARTICLE ⓘ

Faces Revealed Project and ancient Egyptian yellow coffins: A new methodology step-by-step

[version 1; peer review **3 approved**]

Revisão por pares favorável

Digital Humanities collection

This article is included in Horizon 2020 gateway

Open Peer Review

Approval Status **✓✓✓**

	1	2	3
Version 1	✓	✓	✓
03 Sep 24	view	view	view

Exemplo de artigo aprovado após revisão por pares





A caminho de um ORE “coletivo”...



Visão: um serviço coletivo de publicação de acesso aberto sem fins lucrativos para o bem público.

- Alargamento previsto a partir de 2026
- FCT incluída no conjunto de fundadores do novo *Collective ORE*





O futuro...

- **Necessário um leque de diversas abordagens**
 - *Mix* entre iniciativas da comunidade e iniciativas comerciais
 - Diversos modelos de financiamento
 - Diversos modelos de publicação
- **Reforma do processo de avaliação**
 - Contenção ao nível do volume de artigos
 - Reconhecer e premiar todos os elementos (e não apenas o artigo)





Iniciativas Diamante

João Mendes Moreira/Paulo Lopes





Tecnologia para
o conhecimento

The European Diamond Capacity Hub

João Mendes Moreira

Créditos: Johan Roorick, Executive Director da cOAlition-S



Desenvolvimentos recentes

Março de 2021

Estudo sobre
periódicos
diamante de
acesso aberto

O Diamond OA é fragmentado, mas multilíngue e diverso.

Recomendação:
construir um Diamond Capacity Hub para alinhar, coordenar e melhorar a sustentabilidade do Diamond OA.

Março de 2022

Plano de Ação
para OA
Diamante

Um plano da ANR, **cOAlition S**, **OPERAS** e **Science Europe** para alinhar e desenvolver recursos comuns para todo o ecossistema Diamond OA, respeitando sua diversidade.

Setembro de 2022

DIAMAS & CRAFT-
OA Projetos
financiados pela
UE

Levado adiante pelo projeto **DIAMAS** de 3 anos a 3 milhões de euros e pelo projeto **CRAFT-OA** de 3 anos a 5 milhões de euros financiado pelo Horizonte Europa para periódicos e plataformas Diamond na ERA.

Maio de 2023

Conclusões do
Conselho da UE:
apoio político
para Diamond OA

“ Os autores não deveriam ter que pagar taxas (...) Os modelos de publicação acadêmica sem fins lucrativos devem ser apoiados...”

Outubro de 2023

Cimeira Global
sobre OA
Diamante,
Toluca

Uma proposta para lançar uma **Aliança Global Diamond OA**. Apoiado pela UNESCO, em conformidade com a **UNESCO 2021 Declaração sobre Ciência Aberta**.

Eventos atuais e futuros

10 de julho de 2024

Anúncio da
Aliança Global
Diamante pela
UNESCO

Lançamento
completo em 2025
após consulta
global

Janeiro de 2025

Centro de
Competência
Europeu
Diamante

Lançamento do
European
Diamond Capacity
Hub





Aliança Global de Diamante

Quatro níveis de organização

- ◆ **Comunidade**
Revistas e plataformas diamante
fazendo uso da infraestrutura digital pública
- ◆ **Nacional, institucional, disciplinar**
Centros de Capacidade de Diamante
(por exemplo , OpenEdition , OLH, TSV, Fecyt ,
Hrcak , Érudit, **PubIN**)
- ◆ **Regional**
Cubos de Capacidade de Diamante (por exemplo, Redalyc ,
SciELO , AJOL, European Diamond Capacity Hub)
- ◆ **Global**
Aliança Diamante
sob os auspícios de



O Centro de Competência Europeu Diamante



- Entidade fiscal OPERAS
- Apoio inicial da ANR (250.000 para 2024-25) e CNRS (1 FTE)
- Integrará, desenvolverá e sustentará as ferramentas e serviços desenvolvidos pelos projetos DIAMAS e CRAFT-OA



O Centro de Competência Europeu Diamante



- **Membros de Apoio - Comitê Diretor do DCH:**
Organizações públicas ou sem fins lucrativos (por exemplo, instituições de caridade, fundações, associações, RFOs, RPOs) cuja missão legal é financiar e/ou realizar pesquisas e bolsas de estudo.
- **Membros operacionais - Comitê Executivo do DCH:**
Organizações nacionais e internacionais envolvidas em aspectos da publicação Diamond OA e dispostas a fornecer serviços de longo prazo ao DCH liderando Forças-Tarefa essenciais do DCH.
- **Membros da comunidade – Assembleia DCH:**
Diamond Capacity Centers e Diamond Institutional Publishers. O presidente eleito da Assembleia e dois copresidentes se juntarão ao Comitê Diretor. A Assembleia será amplamente consultada sobre todas as iniciativas.



O Centro de Competência Europeu Diamante



- 6 Task-Forces:

- Gestão da comunidade (registro e fórum)
- Aprendizagem e formação (OpenEdition)
- Alinhamento de qualidade: Diamond OA Standard (DOAS) (FECYT)
- Ferramentas e tecnologia
- Diamondização : novos periódicos em disciplinas sem opções de diamante
- Captação de recursos: financiadores, patrocinadores, rede de doadores



Ferramentas e serviços DCH



- ❖ **Padrões de qualidade**
- ❖ **Ferramenta de autoavaliação**
- ❖ **Registo de Editores e fornecedores de serviço**
- ❖ **Materiais de formação e plataforma**
- ❖ **Conjunto de ferramentas**
- ❖ **Ponto de acesso comum**
- ❖ **Fórum**

CRAFT-OA

eOSC

- ❖ **Centro de Descoberta Diamante**
- ❖ **Melhoria no software CORE OJS**
- ❖ **Painel do editor (OpenAIRE)**
- ❖ **Manual técnico diamante**
- ❖ **Plugins OJS (Diamond)**



Linha do tempo do DCH



3º trimestre de 2024

Lançamento inicial

Primeira campanha:
angariação de fundos

1º trimestre de 2025

Lançamento Portal

Registro

Segunda campanha:
Prestadores de serviços

3º trimestre de 2025

Interoperabilidade total

Terceira campanha: Revistas

**4º trimestre de
2024**

Primeira lista de
financiadores,
League of
Diamond
Champions

2º trimestre de 2025

Todas as ferramentas
e serviços prontos

Fim do DIAMAS e
CRAFT-OA

4º trimestre de 2025

Plano estratégico
2026-2028

Quarta campanha:
Arrecadação de fundos



Apoio esperado: um plano de sustentabilidade multissetorial

Como uma infraestrutura pública que engloba todo o ecossistema de comunicação científica para o bem comum, o Diamond Capacity Hub deve ser apoiado por todos de forma equitativa:

- Financiadores: seguindo o exemplo da ANR

- Instituições e suas bibliotecas: **usando mecanismos de financiamento colectivo e fornecendo contribuições em espécie**

- Centros Nacionais de Capacidade: contribuindo com seu financiamento nacional

- Ministérios: através do OPERAS ERIC e EOSC (DCH como um nó)

- Comissão Europeia: através do financiamento de projetos

As contribuições serão calculadas em função do número de investigadores num país/instituição e do PIB (PPC) per capita.



Resultados esperados

Diamante OA...

garantir **a equidade** ao não cobrar taxas aos autores ou leitores

permitir que os investigadores **retomem o controle** da comunicação científica

permitir que os financiadores **controlem os custos de publicação**

garantir **a diversidade e o multilinguismo**





Tecnologia para
o conhecimento

PubIn (Iniciativa nacional Diamante)

Paulo Lopes





Fortalecer a publicação científica periódica em Portugal, simplificar e modernizar a gestão do ciclo de vida editorial, com serviços nacionais







Serviços

- Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC)
- Operação do nó nacional do SciELO
- Índice de Revistas Científicas Portuguesas (integração no INDEXAR)
- Apoio JATS-XML
- Apoio na adoção de práticas de Ciência Aberta
- Integrações de Serviços
- Serviço de Preservação Digital de Revistas Científicas
- Formação, capacitação e suporte





39 revistas

4 novas revistas
Integradas 2023/2024

> 1 milhão de dw 2023



62 títulos correntes

3.027 artigos publicados
2023/2024

>700 pedidos de apoio
2023/2024

Formação / capacitação



Início Vídeos Playlists Comunidade 

Para si



18 webinares/sessões de formação

+800 profissionais (média 50 por sessão)

+5.000 visualizações





 **PUBIN**

1º ENCONTRO **PUBIN**

REVISTAS E COMUNICAÇÃO
CIENTÍFICA PARA A
CIÊNCIA ABERTA

2º Encontro PUB IN

Durante o primeiro quadrimestre de 2025

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas



FCCN Serviços
digitais
fct

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Research assessment

Bruno Bécu





Ciência Aberta em Expansão: Novos Modelos, Avaliação e Dados Abertos

CoARA

Coalition for Advancing Research Assessment

25 Outubro

Bruno Béu | FCT

Assessor do Conselho Directivo | Chair do CNP-CoARA

brunobeu@fct.pt

fct
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Research Assessment **Reform**

Evolution of Scientific Research over the last decade

- Increasing **inter- and transdisciplinary** research
 - Many of the most pressing societal challenges require interdisciplinary solutions. Need for interdisciplinary collaboration to address complex problems.
- Collaboration **across borders and sectors**
 - International collaboration increasing over the past decade and increasing inter-sectors collaborations.
- **Diversity** of outputs and **broader** societal impact
 - Research no longer judged solely by its contributions to advancing knowledge, but also by its impact on society. Increased diversity and **new outputs**: data sets, software, policy briefs, etc.
- The research process is in (digital) **transition**
 - Less linear, more collaborative and open (team science), increased diversity of outputs.

Metrics and **quantitative** indicators

- Overemphasis on **publications** and **narrowing of research recognition** and award
 - Over-reliance on metrics to assess research leaves other contributions unrecognised and undervalued.
- Negative impact on **research culture** and **career conditions**
 - Heavy focus on metrics affects research culture and researchers' career and work conditions ('publish or perish', mental health issues).
- **Reward of quantity** and **publication venue** other than quality
- Does not **reward appropriately** sharing, collaboration and outputs other than publications

Contrasting trends – need to move towards a better alignment of the research assessment practices with the reality of modern research.

Milestones in Responsible Research Assessment

DORA
Reformscape | The Declaration | Project TARA | DORA Reports | News

San Francisco Assessment

Home | News & Comment | Research | Archive | Volume 520 | Issue

There is a pressing need for agencies, academic institutions, and scholarly journals to indicate their support by the San Francisco Declaration on Research Assessment (DORA). The outputs from scientific data, reagents, and software institutions that employ it and impact of scientific research must be assessed wisely.

Bibliometrics: The metrics

Diana Hicks, Paul Wouters, L...

22 April 2015



THE HONG KONG PRINCIPLES FOR ASSESSING RESEARCHERS

FOSTERING RESEARCH INTEGRITY

What are the HKP?
The Hong Kong Principles on Research Integrity. The researchers are rewarded. The HKP have been developed to assist in how researchers strengthen research integrity.

PRINCIPLE

- 1 Assess responsible research practices.
- 2 Value complete reporting.
- 3 Reward the practice of open science.
- 4 Acknowledge a broad range of research activities.
- 5 Recognize essential other tasks such as peer reviewing and mentoring.

The full HKP article can be accessed and endorsed at <https://www.wjg.com>

Helsinki Initiative on Multilingualism

Hi!

#InAllLanguages

READ | SIGN | SIGNATORIES | EVENTS | MEDIA

Helsinki Initiative on Multilingualism in Scholarship

Research is international. That's the way we like it! Multilingualism keeps local results in your own language creates impact. Endorse it! It is vital to interact. Infrastructure of scholarly communication in national languages is fragile. Do

The signatories of the Helsinki Initiative on Multilingualism in Scholarly Communication are: policy-makers, leaders, universities, research institutions, research funders, libraries

1. Support dissemination of research results for the full benefit of the society
 - Make sure researchers are merited for disseminating research results be
 - Make sure equal access to researched knowledge is provided in a variety
2. Protect national infrastructures for publishing locally relevant research.
 - Make sure not-for-profit journals and book publishers have both sufficient resources and the support needed to maintain high standards of

The SCOPE Framework

A five-stage process for evaluating research responsibly

scopes inorms research evaluation group
inorms.net/research-evaluation-group

Design and publishing partner: Emerald Publishing

Milestones in Responsible Research Assessment

AGREEMENT ON REFORMING RESEARCH ASSESSMENT

20 July 2022



Political Context

- **Council Conclusions on ERA** (Dec. **2020**) and on **Research Careers** (May 2021) invited the Commission to work with stakeholders to support changes in assessment practices
- **Council Conclusions on the Future Governance of ERA** (Nov. **2021**) includes an action on reforming research assessment (Action 3) in the ERA Policy Agenda 2022–2024
- **Council Conclusions on Research Assessment and Implementation of Open Science** (10 June **2022**)

Council Conclusions on Research Assessment and Implementation of Open Science

- “Moving to a **more balanced approach between the quantitative and the qualitative evaluation** of research, by strengthening the qualitative research assessment indicators while developing the responsible use of quantitative indicators.”
- “Recognising **all forms of research and innovation outputs and processes**, including inter alia, datasets, software, codes, methodologies, protocols and patents, and not only publications.”

Council Conclusions on Research Assessment and Implementation of Open Science

- “Taking into consideration **diverse career pathways** and **all research and innovation activities**, including mentoring, leadership roles, entrepreneurship, data management, teaching, knowledge valorisation, industry-academia cooperation, support for evidence-informed policy making, interaction with society, including citizen science and public engagement.”
- “Taking into consideration the **specificities** of the various research **disciplines**, the range from basic to applied research, the **stages of research careers** and the **missions** of research institutions.”

Main Objectives

Reform the assessment system of research proposals, researchers, research units and research institutions to **increase the quality, performance and impact** of research.

Towards a research assessment system that:

- Promotes **qualitative judgement strengthening peer review**, supported by a more responsible use of quantitative indicators
- Considers the value and impact of a **diversity of research outputs**
- Rewards the **diversity of tasks** of researchers
- Fosters **open collaboration** and early knowledge and data sharing



CoARA

Coalition for Advancing Research Assessment

Why CoARA?

- There is broad agreement from the research community on the **need to reform existing ways of assessing research**.
- Assessment processes relying predominantly on journal- and publication-based metrics **can be a hurdle to the recognition of diverse contributions and may negatively affect the quality and impact of research**. They also contribute to an unhealthy research culture and an unaffordable publication system.
- Building on progress made so far (DORA, Leiden Manifesto, Hong Kong Principles for assessing researchers), CoARA aims to **enable systemic reform of research assessment** on the basis of common principles and commitments within an agreed timeframe.

Call to Action

Agreement on Reforming Research Assessment

- Establishes a **common direction for assessment reform**, while respecting organisations' autonomy.
- It is based on:
 - **10 overarching principles**;
 - **10 commitments**: 4 core and 6 supporting;
 - **A timeframe** for reforms: 1 and 5 years after signing.
- Signature of the Agreement is open to all **organisations involved in research assessment**.

4 Core Commitments (*What*)

1. **Recognise the diversity of contributions** to, and careers in, research in accordance with the needs and nature of the research.
2. **Base research assessment primarily on qualitative evaluation for which peer review is central**, supported by responsible use of quantitative indicators.
3. **Abandon inappropriate uses in research assessment of journal- and publication-based metrics**, in particular inappropriate uses of Journal Impact Factor (JIF) and h-index.
4. **Avoid the use of rankings of research organisations** in research assessment.

6 Supporting Commitments (*How*)

5. **Commit resources** to reforming research assessment as is needed to achieve the organisational changes committed to.
6. **Review and develop** research assessment criteria, tools and processes.
7. **Raise awareness** of research assessment reform and provide transparent communication, guidance, and training on assessment criteria and processes as well as their use.
8. **Exchange** practices and experiences to **enable mutual learning** within and beyond the Coalition.
9. **Communicate progress** made on adherence to the Principles and implementation of the Commitments.
10. **Evaluate** practices, criteria and tools **based on solid evidence** and the state-of-the-art in research on research, and **make data openly available** for evidence gathering and research.

CoARA | Overview

Membership and Reach

792 Signatários

55 Países

694 Membros

53 Países

13 Working Groups

16 National Chapters

CoARA

Collaborative structure

- **Working Groups**

Working Groups operate as 'communities of practice', providing mutual learning and collaboration on specific thematic areas.

- **National Chapters**

National communities of institutions and their research communities, involving at least half of the CoARA member institutions of a given country

CoARA

Collaborative structure

- **Working Groups**

Working Groups operate as 'communities of practice', providing mutual learning and collaboration on specific thematic areas.

- **National Chapters**

National communities of institutions and their research communities, involving at least half of the CoARA member institutions of a given country

13 Working Groups



Towards **Open Infrastructures** for Responsible Research Assessment

Open research information is crucial for responsible research assessment, which needs data, tools, infrastructures that secure transparency, reproducibility, geographic-discipline-output coverage in data and indicators. Their sustainability, interoperability, openness, and community-based accountability are key to the reform. This working group's mission is to enable institutions to move from proprietary infrastructure and research information, to open (interoperable) alternatives—in support of the transition to responsible research assessment practices. This effort will take into consideration the wide range of research outputs and open science [...]

[Find more info here.](#)



Multilingualism and language biases in research assessment

By addressing language diversity and biases in assessment, this WG supports the EU (and other) institutions in fulfilling their duty to enhance, promote and uphold linguistic equity, diversity and non-discrimination in Europe and globally. This requires fostering an academic culture that values diverse competencies, interactions and communications in all languages without exclusions or priorities.

The main objectives are 1) to raise awareness across all fields about the importance of “multilingualism in practice of science, in scientific publications and in academic communications” (UNESCO); 2) to provide institutions with guidelines, toolbox [...]

[Find more info here.](#)



Experiments in Assessment – Idea generation, co-creation, and piloting

The mission of this group is to form an incubator for experimental ideas in research assessment. We aim to establish a process to enable change: collecting, refining, and piloting new initiatives. The group will be a ‘safe space’ for collaboration and brainstorming of unconventional ideas that will shift assessment in line with the goals of CoARA. We will consider a wide variety of approaches, including those that might consider the recognition and rewarding of under-represented and under-rewarded scholarly practices and alternative methodologies and values in the evaluation decision-making processes. This group involves funders, institutions [...]

[Find more info here.](#)

13 Working Groups



Reforming Academic Career Assessment

The Working Group on Reforming Academic Career Assessment (ACA) is based on the premise that ACA systems should adequately reflect the different tasks, functions and roles academics fulfil over the course of their career. The aim is to broaden the reflection on research assessment to ACA, taking into account the full range of work conducted by academics in research, teaching and learning, innovation, management/leadership and service to society. The WG brings together a critical mass of academic stakeholders to 1) define the objectives and principles of reforming ACA, from the perspectives of institutions and academic staff being assessed, and to [...]

[Find more info here.](#)



Responsible metrics and indicators

Stage 1: Assessing the status quo: Which indicators are currently employed? We investigate this across varied disciplines and cultural contexts, specifically in the evaluation of researchers, awards, institutional assessments, and the progression of scientific advancement (like tenure, PhD, habilitation, professor titles, etc.). Starting with CoARA members, institutions are asked to provide information on their current usage of indicators via a structured survey. Stage 2: Critical evaluation of the indicators and recommendations. Based on the survey results, we develop guiding questions and recommendations (2a) when to use indicators (and when not) [...]

[Find more info here.](#)



Improving practices in the assessment of research proposals

The overall objective of the Working Group is to improve practices in the assessment of research proposals, ultimately supporting higher quality and more impactful projects, in line with the principles and commitments of the Agreement on Reforming Research Assessment, while respecting the autonomy of each member. This will include work on: Criteria for the selection of research projects and innovative approaches to review processes. The Working Group will exchange information and learn mutually on how quality is understood and operationalised by research funding and other organisations through their assessment criteria. It will share experiences [...]

[Find more info here.](#)

13 Working Groups



Supporting the alignment of research assessment systems with CoARA in biomedical disciplines through administrative reforms and governance

In biomedical institutions, research assessments are highly regulated and procedurally institutionalized. Administrative reform is a crucial part of sustainable and successful research assessment reforms (RAR). The goals of the WG are to 1) identify barriers and facilitators, 2) evaluate existing examples, 3) consolidate experiences and 4) identify best practice scenarios. Translating CoARA into organizational practice requires not only the agreement of the broader science community, but its implementation success also depends on other factors that facilitate or hinder the RAR within an organization's administration and governance



Towards Transformations: Transdisciplinarity, Applied/Practice-Based Research, and Impacts

New real-world challenges and frontiers in science require collaborations across a range of actors in order to arrive at solutions. Climate change is a case in point. For research to play a transformative role in how our societies are shaped locally, in Europe, and world-wide, science systems need to adopt new assessment approaches. Our working group involves 40+ organisations. It aligns three distinct yet interconnected streams of activities towards transformations and will deliver shared workshops and products.

[Find more here.](#)



Recognizing and Rewarding Peer Review

Research assessment needs to take into account a broad range of scholarly activities. Formal peer review plays a crucial role in research and must therefore be given appropriate recognition in assessment processes. This working group will develop systematic approaches for recognizing and rewarding peer review activities. Efforts will be made at a number of different levels: (1) Collecting systematic evidence on ways in which high-quality peer review activities can be recognized and rewarded; (2) Using this evidence to develop principles and guidelines for recognizing and rewarding peer review activities; (3) Piloting the implementation [...]

[Find more here.](#)

13 Working Groups



Early-and-mid-Career Researchers (EMCRs) – Assessment and Research Culture

EMCRs working in different types of environments, including universities, research institutes or the private sector, are subject to precarity and hypercompetition, and are most strongly affected by research culture and by assessment practices. These assessments happen at a variety of occasions and for different purposes, including hiring and promotion, yearly cadre reviews and success evaluations, project applications, habilitation, defending a disposition or a doctorate, etc. Moreover, EMCRs particularly in earlier career stages face an uncertainty about the academic system, as there is little coaching and training on the existing requirements [...]

[Find more info here.](#)



TIER – Towards an Inclusive Evaluation of Research

In research assessment, systematic biases can be present when the evaluation criteria do not take properly into account the career path of individuals (for instance, maternity or health leaves not considered in the quantitative evaluation of the scientific production). In addition, accidental confirmation biases may arise when evaluators lack sufficient information about the candidates or valorise stereotyped attitudes. These are more likely to drive the peer evaluation, especially under conditions of high time pressure and cognitive load. These biases can lead to a systematic asymmetry in the evaluation of researchers belonging to different groups, compromising diversity in scientific research – especially in STEMM – as proved by statistics.

[Find more info here.](#)



Ethics and Research Integrity Policy in Responsible Research Assessment for Data and Artificial Intelligence (ERIP)

ERIP builds global expertise to address the transformative cross-disciplinary impact of data and AI on research culture (values, processes, structures, perceptions) supported by data and AI integrity for the ethical development of AI in research and institutional assessment framed in human-centric quantitative and qualitative metrics/indicators for data/AI research activities. ERIP's mission is to develop policy, guidance, and tools for advancing research assessment that promote the role of, and define the ethical and integrity characteristics of, a responsible culture for the assessment of data and AI in research, fostering responsibility, transparency, and societal

13 Working Groups



Evaluating Social Sciences and Humanities (SSH) research globally

Assessment of research in the SSH fields and disciplines is challenging because of:

- the diversity of knowledge production, communication, and outreach practices.
- the plurality of methods, processes, applications, and impacts, between and within disciplines,
- The strong national focus in SSH in many SSH fields creates distinct practices,
- a higher proportion of outputs published in languages other than English (WG will liaise closely with Multilingualism WG via our common partners TSV and EASSH).

[Find more info here.](#)

CoARA

Collaborative structure

- **Working Groups**

Working Groups operate as 'communities of practice', providing mutual learning and collaboration on specific thematic areas.

- **National Chapters**

National communities of institutions and their research communities, involving at least half of the CoARA member institutions of a given country

CoARA

Collaborative structure

- **Working Groups**

Working Groups operate as 'communities of practice', providing mutual learning and collaboration on specific thematic areas.

- **National Chapters**

National communities of institutions and their research communities, involving at least half of the CoARA member institutions of a given country



Research Funding Organisations

Moving towards reform

FCT | RESTART

Changes to research assessment criteria and process

Broadening recognition of researchers activities and contributions

- Adoption of **Narrative CV**, piloting a model based on the the Royal Society *Resumé for Research and Innovation* (R4RI)
- Contributions to Science and Society, covering a **wide set of contributions**, from publications, data sets, new methods, software, exhibitions, to the contribution to the development of individuals and teams, to contributions to the wider society
- Additional section dedicated to a **detailed explanation** of up to 5 outputs and/or activities (context, roles, impact, etc.)

New evaluation criteria

- Adoption of a new evaluation criterion, awarding the commitment of institutions to the conditions provided to applicants and its **impact on the sustainability of their careers**.

FCT | PT R&D Units Evaluation 2023/2024

Changes to the assessment process

Narrative CVs: R&D Units Core CVs, indicated by each as those best representing the quality and scope of the research carried out, are now Narrative CVs \simeq **3000**

Multidisciplinary evaluation: new multidisciplinary evaluation system, allowing R&D units to select the disciplinary makeup of their teams of evaluators from up to three different panels. Key benefits:

- **Bottom-up approach:** more adaptable framework that aligns the R&D Units specific current research and its strategic goals
- Enables **tailored evaluation:** R&D units can create multidisciplinary teams of evaluators
- **More comprehensive assessment** of past achievements and future plans

Strengthening peer review: (i) introduction of **collegial evaluations**, fostering a more inclusive, multi-perspective assessment process and reducing biases, and (ii) increased duration and frequency of interactions between research units and evaluation panels.

FCT | Changes to assessment processes

Call for Exploratory and IC&DT Project

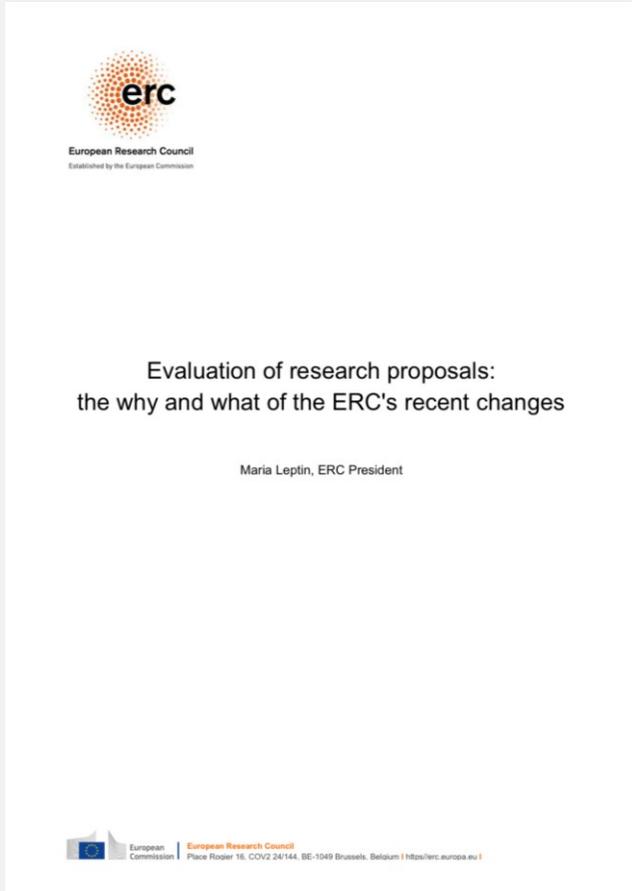
- **Narrative CV** for Principal Investigators
- Move towards a more **narrative format** in the presentation of **teams**

CEEC 7nd Edition

- **Fully** introducing **Narrative CV** (in the 6th edition Restart's Narrative CV Pilot was still underway)

ERC | European Research Council

Changes to the assessment process



- Description of **required 'profiles'** of ERC PIs has been **removed** from the Work Programme
- In the application form, the **CV and track record**, previously two separate documents, are **now combined** as a single template
- **Type of research output** is deliberately **left open** in the “Research achievements and peer recognition” application form section



CNP-CoARA

The Portuguese National Chapter

CNP-CoARA | Membership

Overview

Universities and their associations

13



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Research centres, research infrastructures, and their associations

8



Public or private **research funding** organisations and their associations

1



CNP-CoARA | Membership

a. Universities

Universities and their associations

13

- Instituto Politécnico de Setúbal
- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- Universidade Aberta*
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade de Aveiro*
- Universidade de Coimbra
- Universidade de Évora*
- Universidade de Lisboa*
- Universidade do Minho
- Universidade do Porto
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Universidade Lusófona
- Universidade Nova de Lisboa

CNP-CoARA | Membership

b. Research centres

Research centres, research infrastructures, and their associations

8

- CES Centro de Estudos Sociais
- CIAC Centro de Investigação em Artes e Comunicação
- I3S Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
- ICArEHB Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano
- INESC Brussels HUB
- INESC-ID Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Investigação e Desenvolvimento em Lisboa
- INESC MN Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores para os Microsistemas e Nanotecnologias
- INESC TEC Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência

CNP-CoARA | Membership

c. Research funding organisations

Public or private research funding organisations and their associations

1

- Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Action Plan CNP-CoARA

Work Packages

- **WP1:** Mapping and Disseminating **Best Practices** on Research Assessment
- **WP2:** Engaging in the Implementation of Small **Pilot Projects** and **Research on Research** Activities
- **WP3:** Management, Mutual Learning, Collaboration, and Engagement

Action Plan CNP-CoARA

Work package 1

WP 1: Mapping and Disseminating Best Practices on Research Assessment (M1-M22)

- T1: Analysis of **existing assessment systems and practices** across the national context (M1-M6)
- T2: Conduct a comprehensive analysis of the **national legislation** related to research assessment and its coherence with the Agreement (M2-M8)
- T3: Compile **national and international best practices**, in collaboration with other NCs and relevant WGs. Set up and update an online page of national best practices, of piloting initiatives (cf. WP2) and development of new assessment tools and processes (M3-M18)
- T4: Draft a comprehensive **report** detailing the identified best practices and develop recommendations and a national framework to align national policies with CoARA Commitments (M18)
- T5: Set up a **toolbox** for recognition and reward in research and academic careers, broadening the diversity of activities, outputs and outcomes, that play a role in a more qualitative assessment of research (M22)

Action Plan CNP-CoARA

Work package 2

WP 2: Engaging in the Implementation of Small Pilot Projects and Research on Research Activities (M6-M24)

- T1: Plan and outline, or participate in and contribute to, **pilot projects** based on identified best practices and RoR activities (M6-M24)
- T2: **Monitor and evaluate** the effectiveness of the pilot projects compiling a detailed **report** on the key implementation challenges and lessons learned (M9-M22)
- T3: Promote and engage in National **RoR activities**, particularly in the area of **research on research assessment**, organising **two workshops** aimed at researchers from the national community working in related areas, namely on peer review and assessment methodologies, tools and processes, open to the participation and collaboration of other NCs and relevant WGs (M6-M22)

Action Plan CNP-CoARA

Work package 3

WP 3: Management, Mutual Learning, Collaboration, and Engagement (M1-M24)

- T1: Kick-off the Portuguese NC with an event bringing together all existing and forthcoming CoARA NCs
- T2: **Regular online NC meetings**, including pre-meetings before key CoARA events
- T3: **Two in-person meetings**/seminars/workshops
- T4: Usage of digital platform for sharing information and **foster debate among NC members**
- T5: Dissemination network of **CNP-CoARA ambassadors**, articulated with ongoing WP1 and WP2 activities and projects, and supported by a set of training tools and initiatives

Action Plan CNP-CoARA

Work package 3

WP 3: Management, Mutual Learning, Collaboration, and Engagement (M1-M24)

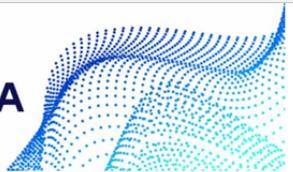
- T6: **Final event** dedicated to presenting the results of pilots, thematic sessions, major national recommendations, and outlining NC next steps
- T7: **Engage** the Portuguese Research Community and CoARA member organisations in shaping the Portuguese NC



CNP-CoARA | Recent & Ongoing Activities

Recent & Ongoing Activities

Organisation model



Capítulo Nacional Português (CNP-CoARA)
Coalition for Advancing Research Assessment

Organização e Funcionamento
Versão Consensualizada

Apresentação

O Capítulo Nacional Português (CNP-CoARA) é uma **plataforma colaborativa** que tem como principal objetivo promover e contextualizar os compromissos de ação da **Coalition for Advancing Research Assessment (CoARA)** e o debate sobre a reforma da avaliação da investigação no panorama científico português e na sua diversidade institucional, dando igualmente visibilidade às áreas e desafios do Acordo no âmbito de iniciativas nacionais e contribuindo para uma participação alargada e plural da comunidade científica em torno do tema da avaliação da investigação, na sua dimensão sistémica e considerando os seus vários processos, contextos e intervenientes.

A criação do CNP-CoARA surge numa altura em que um número crescente de instituições portuguesas tem vindo a subscrever o Acordo e os seus compromissos de ação e a formalizar a sua adesão à CoARA. A aprovação do CNP-CoARA resultou de um processo de **co-criação** da totalidade das instituições nacionais membros da CoARA – incluindo unidades de investigação, universidades e a agência de financiamento pública – de um Plano de Ação para os próximos dois anos, com áreas de atividade que vão da promoção da discussão alargada dos princípios e objetivos da reforma da avaliação da investigação, do estudo e mapeamento das práticas nacionais, ao apoio e participação em projetos-piloto ou à promoção de investigação na área de **Research on Research (BoR)**.

Os objetivos do CNP-CoARA distribuem-se pelas seguintes áreas:

- Sensibilizar a comunidade nacional para os princípios e objetivos do Acordo e para os compromissos de ação da **CoARA**;
- Facilitar a aprendizagem mútua e a comunicação e partilha de avanços e desafios na implementação dos vários planos de ação das instituições membros, bem

1

Approval of an Organisation model

• General Council

- Plenary forum of the CNP-CoARA and is made up of all the points of contact of the participating institutions with CoARA.

• Coordination Team

- The Coordination Team is made up of three members, one Chair and two Co-Chairs, whose institutions must represent the diversity of CNP-CoARA member institutions typologies.

• Extended Coordination Team

- The Extended Coordination Team is made up of the CNP-CoARA coordination team and the coordination teams of 3 members for each Working Group.

• Working Groups

- Composed of members of the CNP institutions' communities, they have the task of implementing the action plan's work packages.

Recent & Ongoing Activities

CNP-CoARA Teams

- **Form for expression of interest** in participating in the activities of the 3 work packages among CNP-CoARA members (including for the coordination team of each WP), for easier dissemination in each institution
- Setting up **3 teams** for each of the working packages **reflecting** the CNP-CoARA **institutions and their diversity**
- Bring together a **diversity of profiles and expertises**, covering the work packages areas of activity, namely, WP1 and WP2



Next Steps

1. **Oct.:** **4th meeting** of the CNP-CoARA General Council on **8 October**
2. **Oct.:** Finishing setting up CNP-CoARA **3 working groups**
3. **Oct./Nov.:** 1st meeting of the **Extended Coordination Team**
4. **Nov.:** Setting up a new **channel** for sharing the work carried out in the CoARA WGs
5. **Nov.:** 1st meetings of the **CNP-CoARA WGs**
6. **Nov.:** Task force for collecting and analysing **Action Plans**
7. **Nov.:** Start **implementing** the Action Plan (WG1, T1)
8. **Dec/Jan.:** Setting up a **website and online presence** (WG3)
9. **Jan./Feb.:** **5th meeting** of CNP-CoARA General Council

Join and
participate!



Thank you

Bruno Béo

brunobeu@fct.pt



Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação

Filipa Pereira/ Filipa Pardelha





Dados de Investigação @ FCT|FCCN



- Apoiar a comunidade científica
- Promover os princípios da Ciência Aberta
- Contribuir para a reutilização de resultados



Disseminação do conhecimento científico





RE-C05-i08

Ciência Mais Digital

RESILIÊNCIA

Objetivo:

Investimento que visa promover a **transição digital** nas áreas das **ciências e tecnologias**.

Entidade responsável pela operacionalização do investimento:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia.



RE-C05-i08

Ciência Mais Digital

RESILIÊNCIA

- Concluir o «**Campus Ciência XXI**» e o «**Balcão de Ciência**» (físico e em linha), onde se pretende disponibilizar, num único local, os **principais serviços e mecanismos de financiamento** aos investigadores, entidades de Pesquisa e Desenvolvimento e instituições do ensino superior;
- Criar o **Centro Nacional de Computação Avançada** (CNCA), abrangendo a contribuição nacional portuguesa para o novo supercomputador «Deucalion» e completando o centro de dados/infraestrutura de apoio ao funcionamento dos dois supercomputadores «Deucalion» e «Mare Nostrum 5»;
- Apoiar o lançamento de **um programa de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento orientado para o desenvolvimento e implementação de sistemas avançados de cibersegurança, inteligência artificial e ciência de dados na administração pública**, bem como de um programa de capacitação científica;
- Aumentar o número de cursos oferecidos através da **plataforma nacional de cursos massivos online (NAU)**;
- Implementar o **Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI)**.



Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação



Alinhamento com os princípios de Ciência Aberta e Dados FAIR

Disponibilização de ferramentas, serviços e infraestruturas

Apoio técnico, consultoria e formação à comunidade nas melhores práticas

Convergência com os referenciais e boas práticas da iniciativa European Open Science Cloud

Programa Nacional



out 2023 a dez 2025



8,6 M €



7 serviços digitais



Adaptado de <https://libguides.library.cityu.edu.hk/rdm>



Programa Nacional – Macro Atividades





Serviços de Gestão de Dados de Investigação

SISTEMA DE PLANOS DE GESTÃO DE DADOS

Disponível!

Apoio na fase de
planeamento da gestão
de dados de investigação



Acesso em:
<https://argos.openaire.eu/splash/>



Serviços de Gestão de Dados de Investigação

SERVIÇO DE REPOSITÓRIO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO

Piloto

Apoio no depósito e partilha dos dados de investigação



polen repositório

The Dataverse[®] Project

INCD
Infraestrutura Nacional de Computação Distribuída

Consulta em: <https://repositorio.polen.fccn.pt/>



Serviços de Gestão de Dados de Investigação

GESTÃO DE DADOS ATIVOS

Estudo técnico

**Apoio na fase ativa da
gestão de dados**



PRESERVAÇÃO DE DADOS

Estudo técnico

**Suporte a longo-prazo,
assegurando a
integridade dos dados**



Infraestruturas de Dados de Investigação

Estudo técnico e definição de arquitetura



- Armazenamento
- Backup
- Segurança



Maximização da
capacidade de
armazenamento



Serviços de Suporte a Dados FAIR

Em desenvolvimento



Serviço de Identificadores



Serviço de Indicadores

TrackerFCT

Serviço de Monitorização e Conformidade



Envolvimento da Comunidade

CENTROS DE COMPETÊNCIA

- Consórcio
- Centros para a Gestão de Dados de Investigação



Promover a criação de uma rede de suporte à gestão de dados FAIR em Portugal





Envolvimento da Comunidade

Processo de avaliação em curso

Manifestação de Interesse para a criação de Consórcio Nacional para a Gestão de Dados de Investigação

Tópicos

Ciência Investigação Tecnologia

Partilhar



1 candidatura
Consórcio Nacional

Manifestação de Interesse para a criação de Centros para a Gestão de Dados de Investigação

Tópicos

Investigação Tecnologia

Partilhar



18 candidaturas
Centros GDI



Fórum de Gestão de Dados de Investigação

Inscrições abertas!

21 e 22 DE NOVEMBRO 2024
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

11.º FÓRUM
GESTÃO DE DADOS
DE INVESTIGAÇÃO

21-22 DE NOVEMBRO 2024
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

RCAAP | Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal

poien

Organização

FCCN | fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Apoio

Politécnico de Viseu

Financiamento

PRR | REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Inscrições através do seguinte link: <https://indico.fccn.pt/event/35/registrations/46/>

Programa disponível em: <https://forumgdi.rcaap.pt/11forum/11programa/>





Da Comunidade para a Comunidade

Grupos de Trabalho do Fórum GDI



**Repositório de Dados:
Tecnologia, organização e certificação**



**Formação e Competências para a
Gestão e Dados FAIR**



**Políticas, Estratégias e Recomendações
GDI**



Pedido de adesão através do seguinte email: helpdesk.polen@fccn.pt





Iniciativas importantes

Convergência e participação





Impacto esperado

- Contribuição para um **desenvolvimento nacional** em matéria de **Ciência Aberta** e de **Dados Abertos de Investigação**.
- **Promoção de uma rede nacional de centros de competência** para a Gestão de Dados de Investigação.
- Adequação de **estratégias e roadmaps** de serviços e infraestruturas.
- Reforço e continuidade do **trabalho desenvolvido junto da Comunidade!**



Muito obrigada pela atenção

helpdesk.polen@fccn.pt





Q&A



Tecnologia para
o conhecimento



Muito Obrigado!

João Mendes Moreira



[2E13-6710-9928](https://orcid.org/2E13-6710-9928)



[0000-0002-9081-2728](https://orcid.org/0000-0002-9081-2728)

Joana Novais



[F31D-B2C8-4F69](https://orcid.org/F31D-B2C8-4F69)



[0000-0002-1244-9636](https://orcid.org/0000-0002-1244-9636)

Paulo Lopes



[4317-2B5C-51C5](https://orcid.org/4317-2B5C-51C5)



[0000-0002-5550-3268](https://orcid.org/0000-0002-5550-3268)

Bruno Béu



[0000-0003-3721-1955](https://orcid.org/0000-0003-3721-1955)

Filipa Pereira



[8A13-4EA4-A512](https://orcid.org/8A13-4EA4-A512)



[0000-0002-5732-9996](https://orcid.org/0000-0002-5732-9996)

Filipa Pardelha



[B218-9E49-D2BA](https://orcid.org/B218-9E49-D2BA)



[0000-0001-6282-0272](https://orcid.org/0000-0001-6282-0272)